

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Jornadas de Formação “Educação e Cidadania Global”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Pretende-se criar um momento de reflexão conjunto sobre o contexto atual da educação, com reflexo na postura e nas práticas educativas e na redefinição de projetos educativos para futuro. Responder à inquietação dos docentes e da sociedade em geral no que toca aos vetores que devem orientar o processo de ensino-aprendizagem.

A necessidade de lidar com realidades cada vez mais desafiantes em termos comportamentais e emocionais, por parte dos alunos.

O Património Cultural, este ano, é o tema aglutinador no Agrupamento.

Constituindo a formação de professores um requisito profissional, estas jornadas proporcionam também aos docentes a análise e a reflexão de temas transversais à sua atividade profissional.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial

4. OBJETIVOS A ATINGIR

Criar oportunidades de reflexão sobre mudanças sustentáveis no nosso sistema de ensino e no quotidiano das escolas.

Refletir em conjunto sobre os desafios que o mundo globalizado de hoje, coloca aos processos de ensino-aprendizagem.

Refletir sobre os “Espaços Inovadores de Aprendizagem”.

Conhecer as competências para o séc. XXI, sua importância no desenvolvimento pessoal e profissional.

Adequar tecnologias emergentes aos cenários de aprendizagem do futuro.

Debater formas de atuação otimizadoras da relação pedagógica.

Incentivar a apreciação do património cultural local enquanto recurso partilhado, sensibilizando para a história e os valores comuns.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Introdução

Abertura formal da ação de formação

Apresentação dos objetivos, metodologias, instrumentos e critérios de avaliação.

Duração: 0.15 h

1ª Conferência: “Apresentação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Hélder Jorge Ferreira Pais - Diretor de Serviços de Desenvolvimento Curricular.

Duração: 1.30 h

2ª Conferência: “Espaços Inovadores de Aprendizagem: o que tem de mudar na Sala de Aula do presente.”

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Fernando Franco – Membro da DGE/ERTE

Duração: 2 h

3ª Conferência: "Tendências no ensino e na aprendizagem e tecnologias emergentes".

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencistas: Carlos Rodrigues e Jaime Fernandez – AE Penalva do Castelo

Duração: 1.30 h

4ª Conferência: “Educar para a convivência no séc. XXI”

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Helena Castro – Diretora do AE Sátão.

Duração: 1.30 h

5ª Conferência: “O que fazer com quem não quer aprender?”

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Aníbal Amílcar Sousa – ESAM Viseu

Duração: 2 h

6ª Conferência: ” Património histórico/cultural local”

Seguida de Visita de Estudo a locais de interesse histórico/cultural local.

Formador responsável: Carlos Paixão Lopes – AE Sátão

Duração: 1.30 h + 1.45h (não se inclui o tempo para as deslocações)

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

As jornadas irão decorrer no Cine Teatro de Sátão, na modalidade de curso de formação, nos dias 3 e 17 de março 2018, com a duração de 12h.

Na manhã do primeiro dia, duas sessões: “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” e “Espaços Inovadores de Aprendizagem: o que tem de mudar na Sala de Aula do presente.”

De tarde, duas sessões: "Tendências no ensino e na aprendizagem e tecnologias emergentes" e “Educar para a convivência no séc. XXI”.

Na manhã do segundo dia uma sessão sobre: “O que fazer com quem não quer aprender?”

Na tarde do segundo dia, decorrerá uma sessão subordinada à temática “Património Histórico/Cultural Local”. Seguida de visita de estudo a monumentos de interesse histórico/cultural do concelho de Sátão.

Todas as sessões terão um conjunto de formadores, devidamente acreditados.

O Centro de Formação disponibilizará uma disciplina moodle para esta formação.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Não se aplica

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor (Cartas Circulares do CCPFC e Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio), no cumprimento das determinações legais.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Não se aplica

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Maria de Lurdes Rodrigues, «Os desafios da política de educação no século XXI », Sociologia, Problemas e Práticas, 68 | 2012, 171-176.
- Coutinho, Clara; Lisbôa Eliana ed. 2011. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: Desafios para educação no séc. XXI - Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011 | 5 - 22 : Universidade do Minho.
- Virães, Maria Betânia. ed. 2013. O papel da escola na educação de valores. Dissertação apresentada para obtenção do Grau de Mestre em Ciências da Educação no Curso de Mestrado em Ciências da Educação, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Renca, A. A. (2008). A indisciplina da sala de aula: percepções de alunos e professores. Aveiro: Universidade de Aveiro: Departamento de Ciências da Educação.
- Paixão, Carlos (2011). Sátão-Retratos da Nossa História, Coimbra: Palimage.

Data ___ / 01 / 2018

Assinatura _____